



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Segs

Data: 18/03/2012

Link: <http://www.segs.com.br/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Equipe Floresteens capacita jovens na área ambiental

EQUIPE FLORESTEENS CAPACITA JOVENS NA ÁREA AMBIENTAL

Iniciativa da Florestas Inteligentes em parceria com a Escola Estadual Manuel Cabral, em Tremembé, prevê a capacitação de 360 jovens do ensino médio, entre 14 e 18 anos

Desde janeiro a Escola Estadual Manuel Cabral, localizada na cidade de Tremembé, no Vale do Paraíba (SP), se prepara para um novo ciclo. Cerca de 360 estudantes do ensino médio participarão do Programa Equipe Floresteens, recebendo qualificação profissional, a partir de março de 2012. Uma cerimônia marcando o início dos trabalhos acontece no dia 24 de março na própria escola, às 8h.

Iniciativa da empresa Florestas Inteligentes desenvolvida em parceria com a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da USP, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Tremembé e a própria Escola Estadual Manuel Cabral, o Programa se desenvolve em três fases: intervenções mensais com o objetivo de introduzir o tema “Meio Ambiente” para os alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Médio; cursos de aprofundamento em temas relacionados ao meio ambiente para aqueles que se destacarem na primeira fase e forem cursar o 3º ano, com duração de 16 horas/mês durante oito meses no ano; e inserção daqueles que se mostrarem interessados no ensino técnico ou superior em cursos voltados à área ambiental.

A Escola Estadual Manuel Cabral já desenvolve desde 2011 um projeto cujo tema é a sustentabilidade, incluindo plantios em Áreas de Proteção Permanente, visita a estação de tratamento de água, a assentamentos rurais e realização de feira de ciências. Todo este trabalho será complementado e ampliado pelo Programa Floresteens. Foi preparada na escola uma sala especificamente para a capacitação, que acontece sempre às sextas e sábados a partir do dia 24 de março.

O objetivo do Programa é suprir a necessidade que a região apresenta em relação à disponibilidade de mão de obra qualificada em profissões voltadas ao meio ambiente, já que a região do Vale do Paraíba apresenta forte presença de viveiros florestais.

Os alunos que se destacarem durante o processo de capacitação terão oportunidade de ingressar em instituições de ensino técnico e/ou superior, ampliando as chances de ingressar no mercado de trabalho.

A equipe do Programa Floresteens é composta por cerca de 14 profissionais, entre engenheiros agrônomos e florestais, gestores ambientais, professores e educadores.

Objetivando gerar oportunidades e incentivo de estudo a jovens estudantes da rede pública de ensino e aumentar a oferta de mão-de-obra especializada na área ambiental na região do Vale do Paraíba, a Florestas Inteligentes trabalha com inclusão social e educação para a qualificação, atuando em comunidades de baixa renda, tanto rurais quanto urbanas.

Florestas Inteligentes é uma empresa de soluções socioambientais cuja missão é colocar homens e florestas de pé. A ação atual está localizada na cidade de Tremembé, onde capacita a comunidade local para o fornecimento de sementes; promove, através do Programa Floresteens, qualificação técnica de adolescentes para o mercado, dando oportunidade de novos horizontes - incluindo a possibilidade de curso superior na área ambiental; prepara reeducandos do Centro de Progressão Penitenciária Dr. Edgard Magalhães de Noronha (PEMANO) para um retorno qualificado ao mercado da região do Vale do Paraíba através de cursos ministrados em parceria com a ESALQ/USP.

Como resultado de toda esta cadeia, a empresa oferece como produtos finais mudas adultas (a partir de 1m) cultivadas dentro do PEMANO pelos reeducandos, vasos biodegradáveis de palha de arroz e substrato para as plantas. Os reeducandos recebem a qualificação da ESALQ/USP, um salário mínimo e

10% do valor do salário recolhido na chamada poupança liberdade. Os viveiros de produção estão localizados dentro do PEMANO e as atividades são desenvolvidas em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) do Estado de São Paulo.

As mudas são destinadas a compensações ambientais, recomposição florestal e grandes projetos de paisagismo. A cadeia produtiva, no entanto, importa mais do que os produtos, no sentido de promover uma economia inclusiva e verde.